

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA PARA O INGRESSANTE DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

1 Laís dos Santos Pinto da Cunha (IC-UNIRIO); 2 Cládice Nóbile Diniz (Orientadora)

1 - Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção; Escola de Engenharia de Produção; Centro de Ciências Exatas e Tecnologia; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

2 - Departamento de Engenharia de Produção; Centro de Ciências Exatas e Tecnologia; Centro de Ciências Exatas e Tecnologia; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Apoio Financeiro: UNIRIO

Palavras-chave: Jovem; Tecnologia; Inserção no mercado de trabalho.

INTRODUÇÃO

Em 2010, o projeto de pesquisa “Uma investigação de identidade cultural” (Diniz, 2014) se propôs a formar um corpo de conhecimento sobre o perfil socioeconômico, os hábitos culturais e a diversidade discente no Curso de Engenharia de Produção da UNIRIO, com o intuito de oferecer subsídios a ações didático-pedagógicas. Essa investigação científica se valeu do método de estudos culturais, que parte de dados socioeconômicos objetivos dos discentes e dados de suas opiniões subjetivas. Estes últimos visam revelar a percepção discente sobre os assuntos sobre os quais são questionados e que se originam em suas formações culturais, sendo levantada a partir de questões propostas em um questionário.

As perguntas inicialmente propostas consideravam habilidades prestigiadas pelo jovem naquele momento, como habilidade no uso de softwares e hábitos culturais, como o uso do Facebook, entre outros. Ocorre que os interesses culturais mudam com rapidez, seguindo a Cultura e a Tecnologia. Dessa forma, é necessário atualizar os itens questionados referentes aos interesses dos respondentes. Para isso, foi proposto um subprojeto de iniciação científica “Modelagem e Análise de Dados de Estudos Culturais” (Cunha e Diniz, 2014), que se propõe buscar resposta à seguinte questão: O que interessa ao jovem atualmente?

OBJETIVO

O estudo objetivou levantar os interesses e hábitos culturais dos ingressantes do Curso de Engenharia de Produção da UNIRIO que ingressaram por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que se relacionam com temas de agendas da atualidade, com o intuito de subsidiar a atualização de um questionário para o mapeamento da diversidade cultural desses jovens quanto ao gênero, às características socioeconômicas, aos hábitos culturais, à classe de pertencimento, ao uso da tecnologia-habilidades tecnoinformacionais em softwares de computação pessoal, a habilidades sociais e a altas habilidades ou superdotação em assunto de interesse da formação.

METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa foi bibliográfica, com fins explicativos de interesses e hábitos culturais dos ingressantes sujeitos da pesquisa, especialmente aos referentes ao uso de softwares. Os dados coletados foram tratados pelo método indutivo.

RESULTADOS

O Consenso de Montevidéu sobre População e Desenvolvimento, realizado em agosto de 2013 pela Organização das Nações Unidas (ONU), informa que na América Latina e Caribe vivem 160 milhões de jovens, isto é, indivíduos na faixa etária de 15 a 29 anos (ORGANIZAÇÃO, 2013). Segundo a Comissão Nacional de População e Desenvolvimento (CNPd) o Brasil conta hoje com mais de 50 milhões de jovens, que enfrentam gigantescos desafios, uma vez que quase 20% dos jovens brasileiros nem trabalham, nem estudam. Por isso, a preocupação para com eles que ultrapassa as barreiras das universidades/escolas, preocupação essa que se evidencia pelos inúmeros programas governamentais para auxiliar a formação e a transição para a fase adulta. Um exemplo é encontrado no programa do Governo Federal ProJovem Trabalhador (Ministério, 2014), que visa o atendimento a partir dos 18 anos de quase 5.000 jovens alfabetizados que ainda não concluíram o ensino fundamental, para qualificá-los social e profissionalmente por meio de 350 horas-aulas, onde 40 horas-aula são dedicadas à inclusão digital em laboratório com acesso à internet, sendo a maior carga horária dedicada nessa formação, o que destaca a perspectiva do saber usar a internet como uma competência social necessária ao jovem.

O hábito dos jovens está muito relacionado com a tecnologia devido se viver hoje em dia em “no instantâneo”, segundo Santos (2005), o que coloca seu aprendizado até como meio para realização de seus desejos.

Considerando que o foco da pesquisa é o jovem que terminou o ensino médio com sucesso, ingressando na universidade, tem-se do estudo de Oliveira, Pinto e Souza (2003), realizado em Brasília, no qual investigaram as perspectivas de futuro de adolescentes de diferentes inserções sociais, que seus resultados mostraram níveis semelhantes de preocupação com a carreira universitária e profissional e que eles, independentemente do gênero e do contexto institucional, apresentavam perspectivas mais positivas em relação à continuidade dos estudos que em relação à transição ao mundo do trabalho.

Ainda Oliveira, Pinto e Souza (2003) afirmam que a ocupação é aquilo que se deseja ser e é uma relação construída entre o indivíduo e seu contexto sócio-histórico-cultural, onde os interesses individuais são produtos da interação de uma ampla gama de variáveis, como o meio social, o grupo familiar e as identificações pessoais,

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

que estruturam a identidade ocupacional. Assim, é necessário buscar entender quais competências lhes são prestigiadas ao ingressarem na universidade, pois se o jovem entra na universidade com preocupações com seu futuro, buscando realizar o seu sonho de identidade profissional, supõe-se que ele busque antes mesmo de seu ingresso no curso obter competências do perfil que julga ser o exigido pelo mercado de trabalho.

Dado a importância da tecnologia, um ponto interessante a pesquisar continua sendo o do uso da internet.

Dessa maneira, ao entender o que é a internet, segundo Blattmann e Silva (2007) citados por Souza (2001), tem-se que é um canal onde flui grande quantidade de práticas sociais, culturais, políticas e econômicas. Além do armazenamento de informações, possibilita interação, trocas e geração de conhecimento. Com isso, os jovens tem em suas mãos a facilidade em comunicar-se com o mundo e fazer uma pesquisa que o ajudará na mesma hora a resolver um questionamento seu. Então, a Internet é uma mídia que facilita a motivação dos alunos pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa e novidades que oferece.

Souza (2001) explica que na internet, para os alunos que estão motivados a adquirir conhecimento e qualificações, há abundância de materiais apropriados para aprenderem, o que amplia inclusive as chances de êxito na autoaprendizagem.

Com a popularização de smartphones e facilidade do uso da internet nesses aparelhos do ponto de vista tecnológico e econômico, os jovens tem facilidade em se comunicarem e pesquisarem.

Outro caso de uso da internet é o de ser um meio de reivindicações da atualidade, que fez através das suas redes sociais um importante papel na organização e convocação das mobilizações. Assim, se faz como meio de manifestar seus anseios.

Ate o momento verifica-se importância da tecnologia e nesta da internet, a de rede sociais e dos smartphones. Essas competências são valorizadas pelo ingressante que tem expectativas de utilizá-las profissionalmente. Dessa forma, o perfil do engenheiro de produção deveria requerê-las.

Pesquisando sobre esse perfil encontra-se que o profissional dessa área, precisa desenvolver algumas habilidades são estas: a capacidade de integrar recursos físicos, humanos e financeiros; capacidade de projetar, modelar, aperfeiçoar e implementar sistemas de produção e tomada de decisões; capacidade de prever e analisar demandas; capacidade de gerenciar e otimizar informações; ter ética e iniciativa; comunicação oral e escrita; leitura, interpretação e expressão por meio de gráficos; disposição para o auto aprendizado e educação continuada; domínio de técnicas; capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares; capacidade de resolver problemas e, pensar globalmente e agir localmente; ao longo de sua formação acadêmica, segundo Melo (2013). E com isso, o uso da tecnologia ajudará a desenvolver essas habilidades para a sua transição da Universidade ao Mercado de Trabalho.

CONCLUSÃO

A pesquisa evidenciou a realidade dos jovens, apresentando sua identidade cultural relacionando seus anseios e hábitos. Destacou-se a Tecnologia e nesta, a da internet, dos smartphones e das redes sociais. Portanto, demonstra o quão o jovem atual está preocupado com a realidade em que vive, utilizando a tecnologia como fonte de pesquisa/informação e também como meio de divertimento/relacionamento com o mundo.

Verificou-se que o uso da tecnologia é enfatizado na vida profissional, pois são necessárias habilidades que só se tornaram possíveis com os recursos tecnológicos, como é o caso da implementação de sistemas de produção. Dessa forma, é necessário saber aplicá-la a cada determinada situação.

Conclui-se por fim que, à pesquisa para atualização do questionário de levantamento de dados sobre os ingressantes, é necessário investigar quais usos o jovem faz da internet e quanto ele é competente nessas suas aplicações.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Laís P. S.; DINIZ, Cládice N. Modelagem e Análise de Dados de Estudos Culturais. Projeto de iniciação científica. Rio de Janeiro: UNIRIO/CCET-EEP, mimeo, 2014.

DINIZ, Cládice N. PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UMA INVESTIGAÇÃO DE IDENTIDADE CULTURAL: O estudante de Engenharia de Produção em Cultura da UNIRIO quanto a habilidades típicas da formação, a altas habilidades e a necessidades inclusivas. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2014.

MELO, Simone L. A Transição da Universidade ao Mercado de Trabalho na Ótica do Jovem. In Estudos de Psicologia, v. 18, n. 3, 2013. Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Rio grande do Norte.

SANTOS, Milton. Da totalidade ao lugar. São Paulo; Ed. de USP, 2005. Coleção Milton Santos 7.

SOUZA, Laura S. H. O Uso da Internet como Ferramenta de Apoio ao Processo de Ensino-Aprendizagem da Engenharia de Transportes. Dissertação apresentada à Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, para a obtenção do título de Mestre em Engenharia de Produção, São Carlos, UFSCar, 2001.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Consenso de Montevidéu sobre População e Desenvolvimento. Primeira reunião da Conferência Regional sobre População e Desenvolvimento da América Latina e do Caribe. Montevidéu, 2013. Disponível em: <http://www.cepal.org/celade/noticias/documentosdetrabajo/8/50708/2013-595-Consenso_Montevidéu_PyD.pdf> Acesso em 15 mai. 2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Consórcio Social da Juventude. Site. 2014. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/politicas_juventude/consorcio-social-da-juventude.htm>. Acesso em 15 mai. 2014.